



O CITEANO

ANO IV - Nº 11 AGOSTO/94

Órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências - FEDERACITE

Programa Federacite Expointer/94

Dia 27/08 - sábado

9h30min - Painel sobre "Cevadilha Vacariana" (4ª Região)

Moderador: Engº. Agrº. Karl Mohrdieck - CIENTEC

Painelistas: Engº. Agrº. Arno Costanzi - CIENTEC/Vacaria
Engº. Agrº. Carlos Otávio Costa Moraes - EMBRAPA/Bagé

Debatedores: Profº. Aino Jacques - UFRGS

Profº. Nilton Paim - UFRGS

11 horas: Lançamento do livro: "Cevadilha Vacariana"

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA OS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Engº. Agrº. Arno Costanzi - Estação Experimental Vacaria - CIENTEC

Dia 28/08 - domingo

9h30min: Lançamento do livro "Troca de Experiências na Cozinha" - 2ª edição, revisado, ampliado, conteúdo capítulo "Receitas Campeiras" - CITE 80 - Santa Maria (6ª Região)

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO CENTRAL

Profª Marta Gomes da Rocha - UFSM

Profº Eduardo Moojen - UFSM

Profº Fernando Quadros - UFSM

Dia 29/08 - segunda-feira

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO MISIONEIRA (1ª e 2ª Regiões)

Engº. Agrº. César Poli - COTRIJUI

Dia 30/08 - terça-feira

9h30min: Palestra sobre Queimadas de Campo (7ª Região)

Profº. Aino Jacques - CITE 100 - UFRGS

10h15min: Palestra sobre Pastoreio Rotativo

Engº. Agrº. Nilo Romero

11h15min: Lançamento do livro "Alimente Seus Pastos com Seus Animais" de Nilo Romero

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO DO PLANALTO (3ª Região)

Engº. Agrº. Renato Fontanelli - EMBRAPA/Passo Fundo

Engª. Agrª. Simone Basso - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Dia 31/08 - quarta-feira

9h30min: CADEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO SUL (8ª Região)

Profº Manoel de Souza Maia - UFPel

Engº. Agrº. Armando Teixeira Primo - EMBRAPA/Pelotas

11h15min: Programação a cargo da 8ª Região

14 horas: Painel "O Búfalo e Sua Rentabilidade"

Moderador: Néelson Marchezan

Painelistas: Manoel Luzardo de Almeida

Eduardo Rechsteiner

Cristina Regner Halbig

Luciano Barbosa

Jorge S. Diaz

Safras & Cifras

Dia 1º/09 - quinta-feira

XIX ENCONTRO ESTADUAL DE CITES

9 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A DEPRESSÃO CENTRAL

Profº. Aino Jacques - UFRGS

Profº. Nilton Rodrigues Paim - UFRGS

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A DEPRESSÃO CENTRAL

Profº. José Fernando Piva Lobato - UFRGS

Engº. Agrº. Julio Viegas - UFRGS

18 horas: Homenagem ao Pesquisador Engº. Agrº. Flávio Moscardi descobridor do "baculovirus"

19 horas: Reunião do Conselho de Representantes dos CITES

Escolha do CITE DO ANO

Eleição da Nova Diretoria da FEDERACITE

Dia 02/09 - sexta-feira

15 horas: Palestra do MINISTRO DA AGRICULTURA DR. SYNVAL GUAZELLI

Dia 03/09 - sábado

9h30min: Painel "Suplementação de Bovinos a Campo com Resíduos e Subprodutos Agroindustriais" (5ª e 9ª Regiões)

Moderador: Engº. Agrº. Júlio César Vinholes Pintos
1 - Enfoque e Objetivos do Produtor

Engº. Agrº. Luiz Renato Camargo Ribeiro - CITE 28

2 - Avaliação de Desempenhos Econômico e Biológico

Med. Vet. Vicente Celestino Pires Silveira - CPPSUL - EMBRAPA/Bagé

3 - Viabilização de Aproveitamento de Resíduos e Subprodutos Agroindustriais

Engº. Agrº. José Alfonso Ebert Hamm - COBAGELÁ/Bagé

14 horas: CADEIA FORRAGEIRA PARA A REGIÃO DA CAMPANHA

Engº. Agrº. João Carlos Pinto Oliveira - EMBRAPA/Bagé

Engº. Agrº. Carlos Otávio Costa Moraes - EMBRAPA/Bagé

O ex-Ministro Antônio Cabrera quando encantou o auditório da FEDERACITE com magnífica palestra, no ano passado, entre outros pensamentos afirmou: "Hoje, país rico já não é o de grande extensão territorial, de abundância de matéria prima, mas sim o que de- é a informação".

Na mesma linha de pensamento Alvin Toffler, o consagrado autor de Terceira Onda, observa: "A tendência é de... substituição dos fatores físicos de produção, capital, mão-de-obra e matéria prima pelo conhecimento, pela informação".

É a substituição de valores ao curso do tempo; hoje, o fundamental é a informação. Quer a nível de estado, de empresa, ou de pessoas.

Outro não tem sido o objetivo precípua dos CITES.

Buscamos exaustivamente a troca de experiências, a pesquisa, a tecnologia. São reuniões, palestras, seminários. São dias de campo, livros, viagens.

Perseguimos o conhecimento onde quer que ele esteja como instrumento eficiente para melhoria do processo produtivo de cada citeano.

O homem do campo trabalha ao desabrigo da informação. Vida isolada, distância dos centros culturais, ausência de órgãos auxiliares.

A desinformação limita a produção, acarreta prejuízos à comercialização.

O CITE é uma força do próprio produtor que procura suprir essas lacunas.

Regride aquele que se amarra em casa, na escuridão da toca, no atoleiro do isolamento.

Por isso nós do Movimento Citeano nos sentimos confortados com os conceitos sobre a informação expedidos pelas altas personalidades citadas.

Essa tem sido a nossa meta, o nosso caminho, a nossa estrada. No rastro dela batemos à porta das estações experimentais, cruzamos as divisas de diversos estados e ultrapassamos as fronteiras de outros países.

Trazer a informação é e continuará sendo a meta maior de cada CITE.

O CITEANO é o órgão de divulgação da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências FEDERACITE - Parque de Exposições Assis Brasil - BR 116 Km 13 Tel (051) 473-4981-CEP 93.270-000-Estelo-RS. CGC 91.698.530/0001-90

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Gráfica: Editora MC - Esteio

DIRETORIA

Presidente: Getúlio Marcantônio

1º Vice-Presidente: Antônio C. Barcellos

2º Vice-Presidente: Nelson Soares Rassier

1º Secretário: Joel de Azambuja Rosa

2º Secretário: Henrique Orlandi Júnior

1º Tesoureiro: Willy Santarosa

2º Tesoureiro: Delfino Beck Barbosa

CONSELHO FISCAL

Firmino Fernandes de Lima Neto

José Carlos Ferreira Tróis

Artêmio Celestino Alves

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

João Salvador Souza Jardim

Aino Vitor Avila Jaques

João Rubens de Almeida

DEPARTAMENTOS

Divulgação: Ramiro M. Araújo

Jovem: Ricardo Avancini Tróis

Patrimônio: Henrique Orlandi Júnior

Das Coordenadorias Regionais:

Cláudio Perela de Mattos

Técnico: Rosa Maria Jardim Carvalho

Assistente Técnico: Pedro Alberto Martins

Secretária Executiva: Vera F. Barboza

EM PECUÁRIA SE AVANÇA OU SE BALANÇA

Getúlio Marcantônio

A atividade gadeira se assenta no binômio pasto x animal.

O êxito da pecuária reside no encontro do ótimo pasto com o bom animal.

Se um fraqueja, o resultado sofre, o bolso padece.

Claro, o alimento é o básico.

O bom pasto empurra para o açougue a má rês; no entanto, o animal de boa qualidade, com alimentação deficiente, vê crescerem os chifres, mas não a produção de carne.

Os índices insatisfatórios da pecuária rio-grandense resultam, historicamente, da não conjugação do binômio pelo Rio Grande do Sul: preocupou-se só com o animal e esqueceu-se do campo.

Equívoco do produtor; carência de pesquisa.

Quem não avançou no processo alimentar pode ter pecuária, mas não produtividade.

(E, sem ela, se fica, indefeso, ao alcance do tiro-de-laço do INCRA).

Os métodos antigos serviram a seu

tempo; hoje prejudicam.

Quem não vai ao CITE, às reuniões, às palestras, aos campos experimentais, à leitura deixa de levar luzes a sua produção.

Fica... (em casa e no tempo); outros andam...

No livro que escrevi, afirmei: "O manejo mais importante e mais difícil num estabelecimento pastoril é a lotação do campo".

Cuidado, pois, ao abrir a porteira.

Da lotação do campo depende sua conservação, seu melhoramento, ou sua degradação.

"Os campos rio-grandenses, em grande parte, encontram-se em processo de degradação pelo super ou sub-pastoreio". José Otávio Neto Gonçalves. (Veja-se Campo Nativo, editado pela FEDERACITE).

Para adequar a lotação, melhorar as condições do campo hoje, felizmente, temos pesquisa, com exceção do Estado que entregou suas estações de experimentação agrícola e pastoril aos sem-terra e arquivou seus dedicados pesquisadores num órgão estranho à Secretaria da Agricultura.

Melhorar o campo é caminho seguro ao aumento da produtividade e uma obrigação com os que virão depois de nós.

AS EMPRESAS A SEGUIR RELACIONADAS MANTÊM CONVÊNIO COM A FEDERACITE, CONCEDENDO DESCONTO DE 5% AOS CITEANOS:

* COMERCIAL AGROPECUÁRIA O. J. BECKER LTDA.

Produtos veterinários e agrícolas.

Matriz: Santa Maria - Av. Pres. Vargas, 310

Tel. (055) 222-1050

Filiais: Tupanciretã e Júlio de Castilhos

* INDÚSTRIA DE CALCÁREO VIGOR LTDA.

Rua Tomé Medeiros - Caçapava do Sul

Tel. (051) 732-1981/732-1439

* AZEVEDO BENTO S.A.

Rua Voluntários da Pátria, 2432 - Porto Alegre

Tel. (051) 222 2452

* CASA DAS GAXETAS LTDA.

Av. Ceará, 572 - Porto Alegre

Tel. (051) 343-1488

* CASA DO TRATOR

Av. Pátria, 60 Navegantes - Porto Alegre

Tel.: (051) 342 5744

* THEMA AGROPÊCUÁRIA LTDA.

Distrito Industrial - São Sepé

Tel. (055) 233-1521

* FUNDIFERRO - FUNDIÇÃO DE FERRO LTDA.

Rua Presidente Vargas, 155 - Nova Prata

Tel. (051) 222-4585

* SEMENTES SAZÃO

Rua Duque de Caxias, 830/121 - Porto Alegre

Tel. (051) 228-2675

Filial: Carazinho

ALGUMAS PROVIDÊNCIAS QUE VOCÊ, PRESIDENTE, DEVE TOMAR PARA QUE A REUNIÃO DO SEU CITE SEJA PROVEITOSA

* Relembre, com antecedência, a todos os membros, a data de reunião.

* Elabore um programa com horário, procurando cumpri-lo.

* Acompanhe a explanação do anfitrião sobre a sua propriedade, colaborando para que o mesmo não omita algum detalhe importante.

* Evite interrupções e discussões, permitindo somente alguma pergunta esclarecedora.

* Não permita que o grupo se disperse durante a vista de campo, os participantes devem permanecer agrupados para que possam ouvir a explanação do anfitrião.

* Evite a discussão durante a visita ao campo.

* O local adequado para a discussão deve ser tranqüilo e silencioso, o grupo deve sentar-se em forma de círculo.

* Evite que o grupo fuja do assunto que está sendo discutido.

* Evite que alguns membros monopolizem a palavra, bem como o "cochicho" entre eles.

* Após a discussão de cada ponto, peça ao secretário que anote as conclusões do grupo.

* As conclusões do grupo devem ser incluídas em Ata.

VIAGEM AO TRIÂNGULO MINEIRO

O sonho tornou-se realidade e os citeanos chegaram ao Triângulo Mineiro, mas antes, porém, percorreram cinco estados brasileiros (RS - PR - SP - MG).

Deslumbrando a paisagem do litoral catarinense, indo em direção ao norte do Paraná chegamos a Londrina onde visitamos o CNPSo (Centro Nacional de Pesquisa de Soja - EMBRAPA) dirigido pelo Dr. Flávio Moscardi, descobridor do "baculovirus".

O Centro da EMBRAPA de Londrina trabalha com soja e trigo apoiando o IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná) com o objetivo de produzir variedades adaptadas ao ambiente com maior produtividade.

Há dois aspectos que devem ser ressaltados nas pesquisas realizadas pelo CNPSo:

1º) Controle de pragas da soja através do Biocontrole, ou seja, o desenvolvimento de mecanismos naturais que combatam as pragas, p. ex., o "baculovirus", e que sejam produzidos comercialmente.

2º) Rotação de culturas preocupando-se com a conservação e recuperação do solo, p. ex., soja + milho com aveia no inverno para fazer adubação verde. Com a rotação de cultura se consegue aumentar a produtividade da área.

Em Londrina, há, também, o Grupo GRETA, semelhante aos CITEs, que junto com a EMBRAPA formou o Projeto Barreirão que visa a produção de grãos com adubação e implantação de pastagens, com o "guandu" no intervalo do milho para fazer a incorporação. A idéia é fazer o plantio direto sobre a palha sem mexer na terra.

Seguindo em direção ao noroeste paulista chegamos a Araçatuba - "a capital do boi" - só que de boi há muito pouco, pois os grandes pecuaristas subiram para o Mato Grosso, mas a cidade conserva as raízes e a tradição de maior mercado de boi do país.

Em Araçatuba, visitamos a Chácara Zebulândia ligada à marca VR - Vicente Rodrigues da Cunha, pai de Torres Homem Rodrigues da Cunha, que são os precursores na introdução do zebu no Brasil. Não se pode falar em Nelore no Brasil sem falar na marca VR que este ano completa 80 anos.

A Chácara Zebulândia é um centro de coleta de sêmen próprio para a comercialização.

O salto da marca VR se deve à importação, em 1961, de vários exemplares da raça Zebu, dentre os quais o famoso consagrado Karvadi que hoje encontra-se empalhado no centro de uma sala coberta de troféus e prêmios levantados pela marca VR ao longo de 80 anos de existência.

A seleção feita por Torres Homem não deixa de ter seu valor, mas, atualmente, o que se quer são programas de melhoramento por performance nas diferentes raças, por isso, muitos debates surgiram dentro de nossa "faculdade ambulante" (nome dado ao nosso ônibus por um dos companheiros citeanos). Hoje, nós precisamos não somente de reprodutores, mas queremos melhoradores para nossos rebanhos. E isso só se consegue através de Programas de Melhoramento Genético com avaliação de característica herdáveis e produção econômica.

Chegamos, finalmente, ao nosso destino: Uberlândia. Lá, visitamos o Grupo ABC - Algar (Agropecuária Brasil-Central de Alexandrino Garcia) que atua em 4 segmentos: telecomunicações, agroindústria, comércio e serviços.

Na parte de agropecuária, a área total do grupo é de 17.000 ha divididos em 16 fazendas em Minas e Goiás. Nosso grupo visitou a Fazenda Canadá com área de 950 ha, onde é feito o confinamento de 2.700 cabeças através de dois sistemas: o autoconsumo com cerca elétrica e silagem escarificada mais concentrado (4kg de milho + 800 gr de farelo de soja) e com cochos 4 vezes ao dia (silagem + ração) numa concentração de 45 cm de cocho por animal. O ganho de peso é de 1.100 gr/dia.

Na Granja Rezende, uma agroindústria com 32 anos de existência, que produz matrizes para avicultura (de cada 2 frangos abatidos no Brasil, um é originário de matrizes da Granja Rezende); fábrica de rações; esmagadora de soja; cria

e cria de bovinos; terminação em confinamento com 16 e 17 arrobas aos 15 meses. O cruzamento utilizado pela Granja Rezende é Nelore NxS/NxL/N/SxL (Tricross) 59%.

Em Uberaba, "Capital do Zebu", a grande atração é o Parque de Exposições da cidade onde funciona a ABCZ, por lá é obrigado a passar as melhores linhagens brasileiras de Zebu.

Visitamos, também, a Estação Experimental Getúlio Vargas fundada em 1937 com uma área de 1.000 ha voltada desde 1948 para a pesquisa de Gir Leiteiro e cultura de soja. Na bovinocultura o método usado é o pastejo rotacionado e oferta de reprodutores. Atualmente, o pastoreio rotativo é feito com capim elefante variedade Napier, com concentração de 7,2 cabeças/ha.

Queremos, aqui, fazer uma observação, pois a FEDERACITE já visitou diversas Estações Experimentais pelo Brasil, ao longo desses anos o "grito" foi um só - não há recursos, o governo não se interessa! - mesmo sendo o Brasil um país voltado para a produção primária, nós, produtores, é que temos que produzir em cima de riscos, apostando em nós mesmos. Cada vez mais nossas Estações estão sucateadas e nossos pesquisadores desmotivados.

Na Fazenda Igarapu, fomos recebidos pela proprietária, Sra. Regina Tiradentes Boaventura, e com calor de 40° C, em pleno cerrado brasileiro que não via chuva há 4 meses a caravana nem parecia sentir o desconforto do clima, perplexos ao ouvir ver e confirmar que em 14 ha de área total, divididos com cerca elétrica em 4 poteiros, um animal em 30m2 alimenta-se com capim elefante. Desta forma terminam-se novilhos que ganham 4 arrobas em 4 meses (1 arroba/mês ou 1.150 gr/dia).

A Chácara Igarapu alcança com esse trabalho 1900kg/ha/ano, mas investe em calagem e adubo, usa uma tonelada de adubo N P K /ha dividido em 4 vezes na estação das chuvas.

Ouvimos de nosso companheiro citeano Delfino Beck Barbosa, que "a nossa saída é o capim elefante, o primeiro que brota e o último que a geada queima".

Ao partirmos de POA, no domingo, o comentário era sobre o que a geada tinha feito em nossos campos, ao chegarmos, no sábado, dia 23, a conclusão era de que não fez quase nada, porque quem vê a paisagem do cerrado seco e queimado pelo fogo e pela geada acha que aqui está tudo verde ainda.

O gaúcho é apegado a suas origens e a saudade começou a bater, tratamos, então, de virar nosso ônibus rumo ao sul, mas antes paramos em Ribeirão Preto "capital do chopp", pois prazer também faz parte da vida.

Em Piracicaba, visitamos a ESALQ - Escola Superior de Agronomia Luiz de Queirós da USP - que pela segunda vez recebe esses gaúchos com vontade de aprender.

Desenvolve-se lá, desde a técnica mais simples como um modelo caseiro da clorificação de água para poços rasos, passando por vários segmentos de agricultura, principalmente a cultura de café, até o grande avanço de hoje que é a informática na produção rural através de sistemas desenvolvidos para automatizar o trabalho do produtor rural.

De volta à nossa querência, com a bagagem quase estourando, não pelas compras, mas pela gama de informações e conhecimentos práticos e com o pensamento voando, relendo as anotações, selecionando e comparando aquilo que poderemos empregar em nossas propriedades, concluímos que mesmo em condições mais adversas que as nossas os produtores dos estados visitados trabalham e conseguem produzir.

Às vezes, alguns por acaso e muitos por vontade, pertencemos a um CITE que junto com outros CITEs formam a FEDERACITE que nos proporciona, todos os anos, uma excursão do "apreender" ao longo do Rio Grande, Brasil e países vizinhos.

E aqui vai um aviso: quem ficou na parada esta vez, fique atento porque no ano que vem sai outra.



473.49.81 - CEP 93.270-000 - ESTEIO - RS
 PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - BR 116 - Km 13 - Tel. (051)

FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - FEDERACITE



VETERINÁRIA

TOLEDO

de Moacir Toledo e Cia. Ltda



- Comércio atacadista e varejista de produtos agroveterinários
- Os melhores preços do Estado
- Confira pelos fones:
Fone/Fax (051)228.7727
Fone (051)228.6881

Ou em nossa loja:
Rua Gen. Lima e Silva, 621
Porto Alegre
Filial 1 - Rua Protásio Alves,
6535 - Fone (051)338.2012

sementes

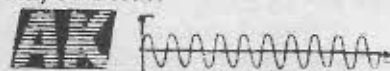


SAZÃO
 BR 16 - FT ABYARA
 Resistentes ao cancro da haste e à podridão parda da haste.
 Fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura - Reg. nº RS-06414-9
 Pedidos e Reservas pelos fones/fax (054)3312995 e 2803 - (051)2282675 e 5715

SOJA

Assessoria em Telecomunicações

- * Projetos para licenciamento de radiocomunicação junto ao Ministério das Comunicações.
- * Assessoria na aquisição de equipamentos de radiocomunicação.
- * Repetidoras e Transceptores (fixos, viaturas e portáteis) em VHF e em UHF/FM.
- * Telefonia rural (monocanal).
- * Transmissão de dados via rádio.
- * Trunking, Paging.
- * Projetos para Radiodifusão em AM, FM, TV e RTV.



TELECOMUNICAÇÕES LTDA.
 Rua Dona Cecília, 18 - Azenha
 CEP 90880-450 - Porto Alegre-RS
 FONE/FAX (051)223-0155

CERCA ELÉTRICA ALTO PODER

Preços Promocionais

- Baixo custo: cercas até 80% mais baratas;
- Muito mais energia que os eletrificadores tradicionais;
- Fácil e rápida instalação;
- Tecnologia consagrada no Uruguai, Argentina e Nova Zelândia;
- Eficiente para o manejo de pastagens (pastoreiro rotativo);
- Linha completa elétrico, bateria, solar e acessórios;
- Projetos e Assistência Técnica;
- Para pequenas e grandes áreas.

STA-AGROELETRO

Rua Ramiro Barcelos, 1819/204 - Fone/Fax-(051)3301238 - 90035-006 - Porto Alegre - RS.

Herbitubo. O melhor na aplicação de herbicida sistêmico.

Para reduzir os custos na aplicação de herbicidas sistêmicos, os aplicadores de corda HERBITUBO são a melhor forma de proteger a sua lavoura.

Enxada Química



Prática e durável, a enxada química controla ervas daninhas em geral, como em jardins, fruticulturas e horticulturas, além de entrelinhas das culturas onde houver infestação localizada, como milho, feijão e soja. Ideal para combater o capim anoni.

HERBITUBO
 EQUIPAMENTOS PARA AGRICULTURA

Av. Jaime Vignoli, 925 - POA/RS
 CEP 90200-110 Fones (051) 342.3361 e 337.2135

PARABÉNS, FEDERACITE

A PLANALTO TURISMO TEVE A HONRA DE OPERAR A VIAGEM AO TRIÂNGULO MINEIRO E O RESULTADO FOI EXCELENTE; ESPERAMOS QUE NOSSA PARCERIA SEJA DURADOURA.

Planalto TURISMO

Porto Alegre:
 Padre Chagas, 75 - CEP 90570-080
 Moinhos de Ventos - Tel. (051) 2221318 - Fax (051) 3461138
Santa Maria:
 Venâncio Aires, 2741 - CEP. 97010-00 - Tel. (055)2227733 - Fax. 2221354

A AGÊNCIA PARA TODAS AS VIAGENS.